

O Linguajar da Borborema Paraibana  
Município: Picuí-PB  
Zona: Rural  
Informante: brPB11\_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.420	JRDO:	Rapaz, a comunidade da gente é uma comunidade boa, s/ tranquila...	3.331
2	3.741	JRDO:	...apesar da seca, né, porque aqui é muito seco, cê sabe, o, cês são da capital mas a gente que somos aqui do sítio sabe mais ou menos como é, a vida aqui é difícil, a gente trabalha muito...	12.166
3	12.856	JRDO:	...o sol aqui é q/ é muito bravo também, né...	15.637
4	16.457	JRDO:	...a gente fica um pouco mais desgastado durante...	19.287
5	19.492	JRDO:	...durante a vida por causa da temperatura, né...	21.648
6	21.887	JRDO:	...a quentura, a gente trabalhando no sol quente o dia a dia.	24.484
7	25.074	JRDO:	É difícil a vida aqui, a gente trabalha...	27.134
8	28.066	JRDO:	...começa às cinco da manhã...	29.531
9	29.656	JRDO:	...vai às sete, oito horas da noite, né, e a (no monte de) tempo que a gente tá criando, agora...	33.514
10	33.832	JRDO:	...a criação da gente acabou por causa da seca...	36.349
11	37.151	JRDO:	...mas a vida da gente é difícil aqui.	39.107
12	39.447	JRDO:	A gente queima espinho pra dar o gado...	41.212
13	42.057	JRDO:	...vai ver água distante, que às vezes quando não chove aqui é...	44.904
14	45.232	JRDO:	...é difícil, né.	46.260
15	47.496	JRDO:	Tem umas cacimba aqui no rio, uns, um catavento que dá água pra gente, mas sempre às vezes quando quebra a gente vai ver de longe.	53.254
16	53.830	JRDO:	Aí tem também a ajuda do governo, que bota água pra gente aqui nas cisternas...	58.218
17	59.398	JRDO:	...pronto e sobre a...	60.628
18	61.298	JRDO:	...a vida da gente, o, as condição pra gente arrumar o pão de cada dia a gente trabalha, uns, uns corta pedra outros corta lenha...	66.948
19	67.225	JRDO:	...outros faz carvão...	68.521
20	69.420	JRDO:	...pronto e daí...	70.374
21	70.853	JRDO:	...por diante que tem, cerâmica.	72.760
22	73.962	JRDO:	É di/ assim, é difícil, a vida é difícil aqui no sítio.	76.331
23	76.799	E: + JRDO:	SPEAKER1: Quando tá época de inverno bom a coisa // melhora, né?	
24			SPEAKER2: Ah, é bom, quando tá chovendo é b/ é tranquilo, porque a gente apara a água...	83.132
25	83.379	JRDO:	...até na estrada a gente pega a água pra...	85.290
26	86.056	JRDO:	...pra dar o gado, pra...	87.313
27	88.269	JRDO:	...pra beber tem as cisterna, que ajunta água da, das telha...	91.197
28	92.586	E:	O senhor falou que, ahn, nessa época, assim, de seca...	96.753

Informante: brPB11\_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
29	97.004	E:	...quando vocês precisam alimentar o gado, né, alimentar os animais...	101.692
30	101.909	E: + JRDO:	SPEAKER1: ...fica // tudo muito mais complicado...	103.853
31			SPEAKER2: Sei.	
32	104.067	JRDO: + E:	SPEAKER1: É // difícil.	110.644
33			SPEAKER2: ...né. Como é que vocês fazem pra cuidar do, do gado, dos animais aí nesse período?	
34	111.168	JRDO:	Ah, nesse período com...	112.766
35	113.280	JRDO:	...já que tá mais pouco o gado, né, que a seca...	115.495
36	115.682	JRDO:	...devorou um bocado e a gente vendeu o outro...	117.940
37	118.688	JRDO:	...a gente p/ a gente continua do mesmo jeito, ahn, ahn, queimando espinho...	122.191
38	122.432	JRDO:	...macambira.	123.487
39	124.500	JRDO:	É, quem tem mais condição compra comer de armazém, né, mas a gente não, a gente sempre compra...	128.772
40	129.150	JRDO:	...tira na mata mesmo.	130.088
41	130.365	E: + JRDO:	SPEAKER1: Queimar espinho que o senhor fala é o // quê?	134.743
42			SPEAKER2: É um, queimar o mandacaru, é o facheiro...	
43	135.161	JRDO:	...faz os, bota os...	136.356
44	136.603	JRDO:	...os garrancho e c/...	137.797
45	137.985	JRDO:	...coloca o espinho em cima e...	139.473
46	139.721	JRDO:	...bota fogo...	140.589
47	141.194	JRDO:	...pra queimar o espinho pro g/ pra ficar bom pro gado comer.	143.252
48	143.829	E:	E aí depois que queima faz o quê?	146.011
49	147.201	JRDO:	S/ s/ espalha no, no, no cercado mesmo, o gado come.	150.540
50	151.208	JRDO:	Uns mói, outros têm forrageira, uns...	153.163
51	153.926	JRDO:	...tritura ele pro gado comer e outros...	155.568
52	155.808	JRDO:	...come no tabuleiro mesmo.	158.000
53	156.931	E:	E o gado come bem?	
54	158.114	JRDO:	Come bem, depois de tar acostumado come.	160.190
55	160.509	JRDO:	Só que não tem a mesma...	161.763
56	162.348	JRDO:	...sustância de, de...	163.754
57	164.262	JRDO:	...de capim, né.	165.110
58	165.668	E:	É mais fraco?	166.394
59	166.545	JRDO:	É mais fraco um pouco.	167.637
60	168.131	E: + JRDO:	SPEAKER1: E vocês, assim, tiveram que se desfazer de muito animal por causa // da...	173.343
61			SPEAKER2: Foi...	
62	173.642	JRDO:	...todo...	174.220
63	175.214	JRDO:	...quase todo pessoal vendeu tudo, ficou sem nenhuma rês...	178.341
64	178.678	JRDO:	...ficou sem gado nenhum aqui.	180.035
65	180.941	E:	E consegue nessa situações, assim, consegue um preço bom quando vai vender?	185.025

Informante: brPB11\_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
66	185.454	JRDO:	Menos da metade.	186.592
67	187.980	JRDO:	Ahn, porque o gado é, quando tá gordo, s/ eles, o, os marchante aproveita, porque tá ruim, a seca a gente tem que vender, né...	193.711
68	193.962	JRDO:	...e quando tá magro, quem tem condição compra...	196.368
69	196.665	JRDO:	...menos da metade o preço.	197.805
70	199.213	E:	E depois, qu/ assim, quando passar esse período que vocês forem, assim...	203.496
71	203.758	E:	...recuperar, né, e/ essa quantidade que vocês tinham, cês conseguem, como é que vocês fazem?	209.783
72	210.071	JRDO:	Rapaz, se fosse pra conseguir, talvez com o tempo conseguisse, né.	214.788
73	215.034	JRDO:	Muita gente ficou com medo, né, muita gente não quer deixar o, o rebanho aumentar, não, sabe, quando...	218.373
74	219.232	JRDO:	...for ficando na metade o pessoal já vai diminuir, já mes/ pensando no...	222.395
75	222.804	JRDO:	...no próximo ano, porque aqui sempre é seco, chove um ano, o outro ano é seco, outro...	226.952
76	227.480	JRDO:	...e assim por diante, ninguém consegue...	229.348
77	229.605	JRDO:	...eu sei que ninguém vai mais aumen/ deixar o rebanho crescer, não.	232.197
78	233.565	E:	E quando vocês têm, assim, o, o, o, o rebanho normal, né, nesse período normal...	239.449
79	239.823	E:	...além de capim, assim, vocês dão outra coisa também pra alimentar?	243.663
80	245.309	JRDO:	Não, quando o ano, a época tá boa?	246.915
81	247.097	JRDO:	Quando a época tá boa dá, tem, a gente planta o milho, né, e fica a forragem do roçado todinho, fica...	252.308
82	252.793	JRDO:	...as palha do milho pra dar o gado, fica...	254.810
83	255.605	JRDO: + E:	SPEAKER1: ...forragem de roçado, cê entende como // é. É, faz uma forragem e, e mantém o gado durante o período da estiagem.	
84			SPEAKER2: Então faz a forragem?	261.791
85	262.019	JRDO:	Quando o ano é bom, quando o ano não é...	263.646
86	264.126	JRDO:	...não é bom...	265.143
87	265.441	JRDO:	...é nessa que nem eu disse, continua no, no espinho.	268.320
88	268.821	E:	Quando vocês estão, assim, nesse período de seca...	271.623
89	271.921	E:	...a água...	272.798
90	273.196	E:	...que vocês usam, que vocês conseguem, vem da onde, como é que ela é?	277.315
91	277.623	JRDO:	Ela sempre vem do açude de Picuí, porque o açude aqui da região está seco...	281.433
92	281.604	JRDO:	...açude do estado.	282.505
93	282.983	JRDO:	É uma água que não é boa mas pra o consumo...	285.454
94	285.692	JRDO:	...o consumo de tomar banho, lavar a louça dá, agora pra beber não.	289.693

Informante: brPB11\_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
95	290.111	JRDO:	Beber sempre o prefeito, o governo manda de fora...	293.139
96	294.067	JRDO:	...de outros açude da região.	295.588
97	295.885	E:	Aí chega aqui como?	297.256
98	297.706	JRDO:	Através de carro-pipa.	298.847
99	299.439	E:	E vocês têm que pagar?	300.581
100	301.107	JRDO:	Não.	301.654
101	302.148	JRDO:	Eu não pago, mas não tou pagando ainda não, porque...	303.995
102	304.710	JRDO:	...tem o convênio da prefeitura com o...	306.495
103	306.689	JRDO:	...o governo, sempre vem.	308.094
104	308.615	JRDO:	A gente pede, demora, às vezes a gente pede demora trinta dias, mas a gente sempre pede com antecedência pra não...	313.149
105	313.966	JRDO: + E:	SPEAKER1: ...não faltar muito // a água.	317.983
106			SPEAKER2: Mas aí vem um carro pra cada família, como que é?	
107	318.548	JRDO:	É, sempre quando eles manda é um carro pra cada família, pra quem tem cisterna cadastrada do exército vem.	323.206
108	323.503	JRDO:	Todo mês vem ciste/ vem a pipa pra cisterna.	326.350
109	326.968	E:	E aí um carro desse dá pra o quê, um mês só?	331.436
110	330.097	JRDO:	Não, passa do mês...	
111	332.698	JRDO:	...porque ele é só pro consumo, pra, pra entrar água de, do consumo da água da gente mesmo, de casa, a gente...	337.434
112	337.701	JRDO:	...tem na cisterna, já choveu um pouco nesse ano...	339.709
113	340.001	JRDO:	...criou uma aguinha...	340.828
114	341.366	JRDO:	...pouca mas dá pra...	342.570
115	343.486	JRDO:	...a gente poupando dá pra ir levando.	345.204
116	345.512	E:	E essa cisterna que o senhor tem é daquela época daquele programa do governo...	350.166
117	350.557	E: + JRDO:	SPEAKER1: ...ou o senhor construiu por conta // própria?	353.576
118			SPEAKER2: Não, essa cisterna é do...	
119	354.043	JRDO:	...essa cisterna é do PRONA/ do CEOP, que conseguiu através do governo federal.	358.267
120	359.834	E: + JRDO:	SPEAKER1: E foi uma boa coisa, // né?	366.563
121			SPEAKER2: Ah, foi bom demais, não fosse a cisterna aqui, ah, era, já era difícil, aí se não fosse ela tava pior, né.	
122	366.768	E:	Como é que é feita a construção de uma cisterna dessa?	369.909
123	370.709	JRDO:	Ela é feita com...	372.369
124	372.969	JRDO:	...placa de cimento...	374.329
125	374.929	JRDO:	...normal, só que não é tijolo, é as placa de cimento, a gente cava o buraco...	378.690
126	379.375	JRDO:	...aí eles...	379.963

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
127	380.221	JRDO:	...faz de placa de cimento e...	381.660
128	382.024	JRDO:	...pronto, é normal mesmo.	383.444
129	383.672	E: + JRDO:	SPEAKER1: E, e e essas placas são construídas aqui // mesmo?	
130			SPEAKER2: É, constrói aqui mesmo.	387.598
131	387.960	E:	Quem é que faz elas?	
132	389.032	JRDO:	É o pedreiro que empreita com o CEOP pra fazer, ele mesmo faz, faz a placa.	393.044
133	393.601	E:	Aí esse pedreiro normalmente é da comunidade mesmo ou vem de fora?	397.479
134	398.046	JRDO:	Às vezes é da comunidade, às vezes vem de fora mesmo.	400.094
135	400.761	JRDO:	É porque quando vem cisterna é muitas, aí, o pedreiro da região não dá conta, né.	404.462
136	405.054	JRDO:	Aí vem de fora o pedreiro da...	406.741
137	406.969	JRDO:	...do CEOP mesmo vem.	408.014
138	408.543	E:	Quanto tempo que demora pra ficar uma pronta?	410.601
139	411.548	JRDO:	Rapaz, geralmente eles, quando pega (X) a cisterna pequena, que é dezesseis mil litro faz em...	416.332
140	417.453	JRDO:	...duas semana dá pra fazer duas cisterna.	419.299
141	419.726	E: + JRDO:	SPEAKER1: E ela, assim, não tem perigo de dar vazamento, nada disso // não?	
142			SPEAKER2: Não, tem não, até a minha tá com...	425.074
143	425.245	JRDO:	...mais de seis ano, nunca deu problema, não.	427.510
144	428.075	E:	E como é que faz a manutenção duma cisterna dessa?	430.994
145	431.640	E:	Tem que limpar, como é que é?	433.317
146	433.500	JRDO:	Não, a manutenção dela é, sempre quando fica, assim...	437.298
147	437.435	JRDO:	...dois três ano com água, quando...	439.092
148	439.478	JRDO:	...tá perto de esvaziar a gente lava ela...	441.723
149	441.911	JRDO:	...coloca água de novo, e por fora é...	443.830
150	443.967	JRDO:	...só lavar com cal mesmo.	445.011
151	445.818	E:	E pra lavar por dentro, assim, a pessoa consegue entrar lá?	449.156
152	449.378	JRDO:	Consegue.	450.190
153	450.993	JRDO:	Ela tem a...	
154	452.184	JRDO:	...a largura suficiente de caber a pessoa.	454.300
155	454.736	E: + JRDO:	SPEAKER1: E aí essa lavagem por dentro é feita como, com // sabão?	
156			SPEAKER2: Não, não, só com água mesmo.	
157	459.698	JRDO:	Com água e um, um pinc/ uma vassoura só pra...	462.046
158	462.185	JRDO:	...tirar alguma impureza que fica no fundo da cisterna.	464.535
159	464.892	E:	E aí tira com quê?	466.350
160	467.628	JRDO:	A, o restante da água que s/ fica suja?	469.532
161	469.725	JRDO:	Não, coloca num balde e joga fora e o restante que fica ensopa um paninho e espreme dentro do...	474.972
162	475.178	JRDO:	...do balde...	475.901

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
163	476.409	JRDO:	...pronto, e fica limpo.	477.385
164	477.716	E:	Aí, pra abastecer a cisterna se, se não for carro-pipa...	481.847
165	482.322	E: + JRDO:	SPEAKER1: ...como é que é // faz?	
166			SPEAKER2: Só com...	484.535
167	484.820	JRDO:	...chuva mesmo.	485.687
168	486.811	JRDO:	Se não for carro-pipa não tem como, não tem outro meio de abastecer, não.	489.982
169	490.309	E:	E logo que começa a chover já pode encher?	492.677
170	493.654	JRDO:	Pode, na hora que...	495.062
171	495.660	JRDO: + E:	SPEAKER1: ...que ela tão construi/ que constrói que pode encher na mesma hora, cê // tá perguntando? De lavou, que lavar? Pode, na hora que lavar po/ tem que colocar água, porque se não botar água também ela, ela racha.	
172			SPEAKER2: Não, eu digo, assim, depois, ahn...	505.601
173	506.499	JRDO:	É, tem que na hora que lavar tem que colocar água dentro.	508.629
174	509.119	JRDO:	Nem que seja pouca mesmo mas tem que colocar.	
175	511.336	E:	Aí a água da chuva é que vai encher...	514.473
176	514.633	E: + JRDO:	SPEAKER1: ...o todo, // né?	
177			SPEAKER2: É, porque completando ela aí fica, a gente guarda essa água de chuva só pra...	519.629
178	519.868	JRDO:	...consumo humano mesmo.	
179	520.985	E:	O senhor falou que tem um cata-vento aqui na comunidade?	524.265
180	524.495	E: + JRDO:	SPEAKER1: Como // é que é isso?	
181			SPEAKER2: Tem.	525.345
182	525.725	JRDO:	É um poço, que eles perfura...	528.045
183	528.428	JRDO:	...c/ cinquenta...	529.935
184	530.475	JRDO:	...cinquenta metro profundidade, coloca os cano...	533.125
185	533.905	JRDO:	...aí o cata-vento vai ro/ girando e puxando a água pra...	537.447
186	538.389	JRDO:	...pra jogando numa, joga numa caixa...	540.239
187	540.504	JRDO:	...e a gente da caixa traz pra casa.	542.461
188	542.709	E:	Esse poço é muito antigo?	544.147
189	544.745	JRDO:	Te/ ahn, ele tem um, já uns...	546.493
190	546.771	JRDO:	...vinte ano mais ou menos.	548.008
191	548.179	E:	Ah, então o senhor deve ter chegado a, a pegar a construção dele?	552.219
192	553.195	JRDO:	Nã/, já, eu não peguei porque eu não fui olhar mesmo eles perfurando, mas que...	557.346
193	557.677	JRDO:	...é muito mais novo do que eu o poço.	559.801
194	560.159	E:	E ele dá conta, assim, bem pra comunidade?	
195	562.639	JRDO:	Dá, a vazão dele é de...	564.217
196	564.652	JRDO:	...quatro mil litro por hora.	565.829
197	567.031	E:	E como é que vocês fazem, aí o, o, o cata-vento puxa...	570.952
198	571.158	E:	...a água...	572.118

Informante: brPB11\_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
199	572.463	E: + JRDO:	SPEAKER1: ...acumula lá numa caixa, como // o senhor disse, e, e a partir daí?	
200			SPEAKER2: É, é, acumula numa caixa...	576.667
201	576.929	JRDO:	Nós tem, na caixa tem aq/ as torneira, né, a gente chega e col/ enche a, os balde, traz pra casa.	582.258
202	582.806	JRDO:	Uns traz em carro de boi, outros traz em moto, outros traz em...	585.914
203	586.781	JRDO:	...em jumento...	587.758
204	589.206	JRDO:	...dá um jeito de trazer pra casa.	
205	590.733	E: + JRDO:	SPEAKER1: Mas tem o, assim, uma quantidade pra // cada família?	
206			SPEAKER2: Não, tem não, tem não, porque a água lá é muita, sempre sobra.	596.059
207	596.265	JRDO:	É abundância a água lá.	597.553
208	597.747	JRDO:	A caixa, durante a noite ela sangra, é cinco mil litro, aí, durante o dia ninguém dá nem conta de esvaziar ela de novo.	603.190
209	604.132	E: + JRDO:	SPEAKER1: E é uma água boa // de beber?	
210			SPEAKER2: É água boa, é água boa, dá pra beber.	606.875
211	607.377	E:	Precisa fazer algum tratamento nela?	609.364
212	610.154	JRDO:	Não, porque essas água, ele diz que essa água que vem do subsolo é limpa, não tem impureza, né.	614.604
213	615.687	JRDO:	Carece, não precisa, não.	616.912
214	617.049	E: + JRDO:	SPEAKER1: Porque às vezes acontece de ser uma água meia salobra // também, né?	
215			SPEAKER2: É, mas ela não é, não, ela é...	620.699
216	621.041	JRDO:	...é um pouco mais salobra mas é...	622.983
217	624.055	JRDO:	...dá tranquilo pra gente...	625.083
218	625.781	JRDO:	...usar ela em casa.	626.639
219	626.821	E: + JRDO:	SPEAKER1: Outra coisa que o senhor falou também foi cacimba, né, no rio, que às vezes // faz.	
220			SPEAKER2: Era.	
221	630.951	JRDO:	Foi mas durante a, essa seca agora...	632.992
222	633.243	JRDO:	...a maioria das cacimba secaram...	634.798
223	636.256	JRDO:	...quase todas tão sem água.	637.694
224	638.380	E:	Como é que funciona esse, esse sistema, assim, de cacimba?	642.188
225	643.206	JRDO:	Essas cacimba funciona...	645.061
226	645.796	JRDO:	...cê chega no...	646.941
227	647.135	JRDO:	...no leito do rio, cava...	648.985
228	649.450	JRDO:	...fasta a terra pra um lado e pra outro...	651.195
229	651.423	JRDO:	...aí dá água e cê vai tirando.	653.319
230	654.158	E: + JRDO:	SPEAKER1: Mas não fica uma água muito barrenta, // não?	
231			SPEAKER2: Não, fica não, porque a areia do rio, ela é branca, né...	658.235
232	658.384	JRDO:	...aí a água fica bem alvinha.	659.660

Informante: brPB11\_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
233	660.060	JRDO:	Não...	660.754
234	661.200	JRDO:	...fica barrenta não.	662.297
235	662.574	E:	E tem que cavar muito fundo?	664.330
236	664.936	JRDO:	Vai de acordo com que cê vai tirando, que você vai tirando a água vai...	667.886
237	668.441	JRDO:	...vai baixando.	669.268
238	669.606	JRDO:	Aí chega um ponto que ocê cava até não...	671.711
239	672.268	JRDO:	...não alcançar mais na água.	673.684
240	674.580	E:	E uma cisterna, assim, numa condição normal, né...	678.558
241	678.896	E:	...ela dura quanto tempo mais ou menos?	681.154
242	682.041	JRDO:	Vai depender, a, o, a duração da cisterna?	
243	684.563	E:	É.	684.989
244	685.998	JRDO:	Essa cisterna de placa era...	687.890
245	688.289	JRDO:	...o su/ o rapaz do CEOP falou que ela (end/)...	690.196
246	690.459	JRDO:	...dependendo também do, da manutenção da pessoa, do zelo, né.	693.746
247	694.156	JRDO:	Não pode ter pé de, de árvore perto, porque se tiver pé de árvore perto, pa/ pelo menos algaroba...	698.684
248	699.379	JRDO:	...quebra a cisterna, aí era, se você tiver zelo com ela direitinho...	702.787
249	703.195	JRDO:	...o zelo adequado mesmo com ela, ela dura em torno de...	705.533
250	706.025	JRDO:	...cinquenta ano, até mais, dependendo do...	708.473
251	708.815	JRDO:	...da região, porque se ela, quando mais ela dentro do chão...	711.532
252	711.820	JRDO:	...mais ela fica protegida do sol, né...	713.461
253	713.723	JRDO:	...aí não quebra, não.	714.847
254	715.197	E: + JRDO:	SPEAKER1: Aí árvore que o senhor diz é porque a raiz // dela...	
255			SPEAKER2: É, a raiz vai...	719.247
256	719.687	JRDO:	...vai perfurando a cisterna...	721.347
257	721.817	JRDO:	...até, chega um ponto que racha a cisterna.	723.767
258	725.207	E:	No rio...	726.259
259	726.683	E:	...quando faz, assim, cava o buraco, né, como o senhor disse...	730.235
260	730.532	E:	...ahn...	731.652
261	731.880	E:	...a, a, a comunidade, assim, ou a pessoa que foi lá fazer aquilo...	735.724
262	735.929	E:	...ela, normalmente, ela consegue usar...	737.914
263	738.062	E:	...aquela água lá daquele...	739.775
264	740.023	E: + JRDO:	SPEAKER1: ...ahn, ahn, cisterna também, né, ahn, // cacimba, né, da cacimba...	
265			SPEAKER2: Cacimba.	744.722
266	745.087	E:	...quanto tempo mais ou menos?	746.625
267	747.386	JRDO:	Rapaz...	748.094
268	748.424	JRDO:	...teve época aqui que o pessoal usou mais de an/ do ano...	751.414



N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
269	751.969	JRDO:	...na era d/ eu não era vivo, não, mas meu pai dizia que em setenta...	755.005
270	756.031	JRDO:	...o pessoal entrava ano e saía ano tirando água c/...	759.397
271	759.682	JRDO:	...duma cist/ дума, дума cacimba só, até pra dar o gado mesmo pra...	762.750
272	763.115	JRDO:	...consumo de geral, de todo mundo, de gado...	765.239
273	765.676	JRDO:	...de animal, de gente, tudo.	767.434
274	768.346	E:	Uma cacimba dessa então devia ser muito grande, né?	771.163
275	771.906	JRDO:	Era grande porque se juntava...	773.806
276	773.966	JRDO:	...pessoal da região todinha, s/ juntava um dia...	776.522
277	776.846	JRDO:	...aí vinha aquele pessoal que usava aquela água...	778.825
278	779.007	JRDO:	...cavava a cacimba.	780.168
279	781.128	JRDO:	Aí ficava grande.	
280	782.272	E:	Agora, como é que vocês fazem pra transportar, o senhor falou que vai, né, ahn, pegando lata, tal...	789.279
281	789.618	E:	...pra trazer pra dentro de casa essa água?	792.899
282	793.699	JRDO:	Não, porque geralmente essa água do cata-vento agora nós tamos usando ela pra animal, pra gado, aí a gente chega, tem o poço, no curral tem o tanque...	800.089
283	800.769	JRDO:	...coloca no tanque pro gado beber e pra casa, quando é pra casa...	803.669
284	803.977	JRDO:	...tem, em casa tem os balde, a gente enche e coloca no filtro...	806.913
285	807.061	JRDO:	...às vezes coloca em pote...	808.054
286	808.248	JRDO:	...quando é pra usar em casa.	809.329
287	809.789	E: + JRDO:	SPEAKER1: As casas de vocês aqui já têm encanamento // também?	
288			SPEAKER2: Não, aqui no s/ tem não, aqui são tudo...	815.162
289	816.147	JRDO:	...sem nada mesmo, sem saneamento, nada...	818.225
290	818.514	JRDO:	...nem esgoto nem nada, não.	820.241
291	820.492	E:	Mas dentro de casa, assim, vocês têm torneira...	
292	823.369	JRDO:	Não, tem gente que já fez, mas por conta própria mesmo, não, eu não fiz inda, não...	827.418
293	828.108	E: + JRDO:	SPEAKER1: Aí // como...	
294			SPEAKER2: Pretendo fazer mas...	829.868
295	830.438	JRDO:	...agora mesmo, até o momento não tá pronto, não.	832.582
296	832.925	E:	Aí, no caso, aqui na casa do senhor...	834.841
297	835.092	E:	...como é que vocês fazem pra trabalhar, assim, com, pra usar a água?	
298	840.204	E:	Tem que pegar de fora, trazer, como é que é?	
299	843.007	JRDO:	É do mesmo, mesmo jeito, traz pra casa, coloca nos balde e...	846.361
300	847.058	JRDO:	...coloca no filtro água de tomar em casa...	849.330
301	849.888	JRDO:	...e as outra de usar vai pegando e, pra lavar louça, colo/ tem um tanque ali, a mulher tem um tanque na cozinha...	855.336
302	855.831	JRDO:	...coloca no tanque e vai usando.	857.210

Informante: brPB11\_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
303	857.852	E: + JRDO:	SPEAKER1: Aí vai pegando, // assim, e jogando.	
304			SPEAKER2: É, pega nos, é, justamente.	
305	861.459	E:	Aí, pra tomar banho, como é que vocês fazem?	863.766
306	864.448	JRDO:	É o banho de cuia.	
307	865.480	JRDO:	[riso]	866.231
308	866.758	JRDO:	É na bacia mesmo.	
309	867.865	E: + JRDO:	SPEAKER1: Na bacia mesmo, // né?	
310			SPEAKER2: É.	869.100
311	870.335	E:	E, e, assim, o senhor acha que nesse sistema, assim...	873.583
312	873.868	E:	...né, quando a, a família tem filhos e tudo...	877.131
313	877.427	E:	...complica muito...	878.378
314	878.668	E:	...ou é, ou é tranquilo?	
315	879.821	JRDO:	Não, é tranquilo, porque já tamos acostumado, né...	882.258
316	882.877	JRDO:	...tranquilo.	883.564
317	885.240	JRDO:	Aperreia, assim, porque, durante o custo de vida, né, mas sobre...	888.472
318	889.097	JRDO:	...casa não...	890.195
319	890.599	JRDO:	...é tranquilo.	
320	891.582	E: + JRDO:	SPEAKER1: Todo mundo se // acostuma fácil.	
321			SPEAKER2: É, todo mundo se acostuma, é.	893.754
322	895.058	E:	O senhor aqui, ahn, ahn, criação que o senhor tem é, é qual?	899.214
323	899.616	JRDO:	É s/ no momento só tem ovelha...	900.978
324	901.818	JRDO:	...e galinha, a mulher cria galinha.	903.346
325	903.883	E:	E a ovelha é muito complicada pra criar?	906.044
326	906.844	JRDO:	A ovelha é bom de criar, só que é muito perseguido, o cachorro mata muito.	910.844
327	912.564	JRDO:	Os cachorro mata ovelha demais.	914.109
328	914.257	JRDO:	A semana passada matou mesmo um bocado aqui.	916.221
329	917.415	E:	Mas o cachorro da própria casa?	
330	919.015	JRDO:	Não, os cachorro...	919.910
331	920.165	JRDO:	...de fora, vem de, vem de longe...	921.629
332	921.896	JRDO:	...pra matar as ovelha.	922.851
333	923.857	E:	Agora, se comparar, por exemplo, a ovelha com bode...	926.976
334	927.450	E:	...dá esse problema com bode também?	929.087
335	929.235	JRDO:	É, mas bode é mais difícil.	930.568
336	931.099	E:	Por quê?	
337	931.468	JRDO:	Bode o cachorro não, não persegue muito, não.	933.811
338	934.791	JRDO:	Mas o bode é mais difícil de criar porque a, tem uma ce/ uma ce/ que ser uma cerca com tela...	939.170
339	939.680	JRDO:	...se não for eles foge do curral, vão...	941.513
340	943.066	JRDO:	...vão comer a, na terra do vizinho.	944.708
341	945.319	E:	Pois é, eu já ouvi, o, o, o, alguma pessoa dizer que o bode é um bicho muito ladrão, né?	
342	950.539	JRDO:	É.	950.969
343	951.049	E: + JRDO:	SPEAKER1: Isso é // verdade?	

Informante: brPB11\_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
344			SPEAKER2: É verdade.	952.597
345	953.505	E:	Como é que isso acontece, ele não tá dentro duma cerca?	955.895
346	956.463	JRDO:	Tá, mas ele lá...	957.701
347	958.529	JRDO:	...comer do cercado parece que não satisfaz ele, não, é o de...	961.228
348	961.482	JRDO:	...é o do outro lado.	962.394
349	963.294	JRDO:	De casa ele não gosta, não.	964.525
350	965.047	JRDO:	Ele gosta muito de sair pra fora.	967.104
351	968.104	E:	E, e, e o bode, assim, ahn, ahn, como é que ele consegue fugir de dentro do cercado?	973.614
352	974.374	JRDO:	Ele passa na cerca, cê não vê ladrão? Ladrão f/ tem jeito pra ele não, né.	978.325
353	978.741	JRDO:	Ele passa de todo jeito.	980.050
354	980.412	JRDO:	Salta por cima...	981.791
355	982.950	JRDO:	...tora os arame e vai embora.	984.337
356	984.742	E:	E costuma dar briga com vizinho por causa disso?	
357	987.692	JRDO:	Ah, se a pessoa não vender logo dá briga.	989.631
358	989.882	JRDO:	A pessoa tem que dar jeito.	990.940
359	992.060	JRDO:	Não dá briga porque é só, to/ todo mundo é unido, é da comunidade, dá um jeito, né, mas que...	996.950
360	997.360	JRDO:	...se a pessoa durar tempo mesmo...	998.940
361	999.320	JRDO:	...não der jeito aí tem que...	1.000.710
362	1.001.210	JRDO:	...tem que caçar um jeito, né, cada um (que) cace o seu direito e...	1.003.900
363	1.004.360	JRDO:	...e aparece jeito.	1.005.460
364	1.005.608	E:	Além de ovelha aqui, e, claro, aí quando tá na época, assim, melhor, né, de, de chuva, de inverno...	1.011.770
365	1.012.239	E:	...ahn, o que mais que o pessoal costuma criar aqui?	1.014.936
366	1.015.904	JRDO:	Não, porque geralmente o pessoal cria tudo.	1.017.801
367	1.018.168	JRDO:	Cria gado, cria ovelha, bode, galinha, porco...	1.021.548
368	1.021.988	JRDO:	...mas agora tá difícil, o pessoal sempre quem cria, cria gado...	1.025.043
369	1.025.192	JRDO:	...não cria ovelha.	1.026.190
370	1.026.862	JRDO:	Quem cria ovelha não quer, não quer criar bode...	1.029.302
371	1.029.852	JRDO:	...o pessoal sempre só cria, tão criando sempre mais uma...	1.031.892
372	1.033.435	JRDO:	...eu digo uma de, uma qualidade, né.	1.035.149
373	1.035.389	JRDO:	Porque não pode tar misturando muito porque fica mu/ mais caro, gasta menos, como é, come mais, né, o gado...	1.039.463
374	1.040.119	JRDO:	...e ovelha come pouco.	1.041.337
375	1.042.525	JRDO:	Aí não dá, pelo menos não dá pra misturar ovelha com bode, né.	1.044.704
376	1.045.202	E:	Ah, não?	
377	1.045.696	JRDO:	Não.	
378	1.046.128	E:	Por quê?	1.046.637

Informante: brPB11\_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
379	1.046.854	JRDO:	Porque ela não...	1.047.856
380	1.048.373	JRDO:	...o bode parece que tem um verme que...	1.050.363
381	1.051.348	JRDO:	...que ele, se pegar na ovelha...	1.053.415
382	1.053.732	JRDO:	...a ovelha é mais fraca, aí...	1.055.198
383	1.056.030	JRDO:	...acaba a ovelha.	1.056.988
384	1.057.455	E:	E as pessoas, assim, que criam gado...	1.059.881
385	1.060.258	E:	...ahn...	1.061.178
386	1.061.512	E: + JRDO:	SPEAKER1: ...esse gado é só pra leite, é pra // carne?	
387			SPEAKER2: Não...	1.064.584
388	1.064.801	JRDO:	...esse gado o pessoal cria...	1.066.263
389	1.066.638	JRDO:	...só pra carne mesmo.	1.067.577
390	1.068.115	JRDO:	Pra leite é ma/ é pouca gente que cria, porque devido o, não tem capim verde, né...	1.072.052
391	1.072.310	JRDO:	...pro gado comer, aí o pessoal cria só pra...	1.074.318
392	1.074.585	JRDO:	...carne mesmo.	1.075.282
393	1.075.579	E:	E aí quando vende, vende pra quem?	1.077.976
394	1.078.614	JRDO:	Tem um marchante na cidade que compra.	1.080.485
395	1.081.822	E: + JRDO:	SPEAKER1: Aí // abate...	
396			SPEAKER2: Às vezes vende entre eles, os agricultor, vende entre si mesmo...	1.085.169
397	1.086.006	JRDO:	...troca em outras reses...	
398	1.087.754	JRDO:	...e assim vai.	1.088.529
399	1.088.712	E:	O marchante quando compra, o, o abate ocorre aonde?...	1.092.341
400	1.093.288	JRDO:	Tem um matadouro em Picuí.	
401	1.094.585	E:	Ah, tem?	
402	1.095.100	JRDO:	Tem.	1.095.563
403	1.096.840	JRDO:	É matadouro público.	1.097.868
404	1.099.076	E:	Mas se quiser, por exemplo, o, a, uma família...	1.102.191
405	1.102.373	RDO: + JRDO	SPEAKER1: ...fazer um abate de um, de uma vaca, uma coisa que, assim, // na...	
406			SPEAKER2: Ah, sem problema...	
407	1.107.440	JRDO: + E:	SPEAKER1: ...faz // tranquilo. É, faz, pra o consumo de casa, agora pra vender na cidade, não...	
408			SPEAKER2: ...em casa sem problema também, né.	1.111.781
409	1.112.049	JRDO:	...não pode, não.	1.112.907
410	1.113.805	E: + JRDO:	SPEAKER1: A prefeitura não permite, // né?	
411			SPEAKER2: Não, não, não.	1.115.613
412	1.115.965	E:	Sei.	1.116.394
413	1.116.792	E:	Aqui na comunidade...	1.118.383
414	1.118.881	E:	...você têm escola também?	
415	1.120.700	JRDO:	Tenho...	1.121.208
416	1.121.770	JRDO:	...escola.	
417	1.122.464	E:	Até que série?	1.123.508
418	1.124.426	JRDO:	Até o quarto ano.	
419	1.125.590	E:	Quarto ano?	
420	1.126.330	JRDO:	É.	1.126.706

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
421	1.127.026	E:	E aí depois que passa o quarto ano, como é que faz?	1.129.925
422	1.130.283	JRDO:	Tem o...	1.131.351
423	1.132.069	JRDO:	...o transporte pra levar pra cidade.	1.133.680
424	1.134.640	E: + JRDO:	SPEAKER1: Que aí todo mundo vai // pra lá?	
425			SPEAKER2: É, todo mundo vai.	1.136.629
426	1.136.926	E:	Na época do senhor criança, tinha escola aqui?	
427	1.140.696	JRDO:	Tinha.	1.141.171
428	1.141.484	JRDO:	Mas só tinha até a quarta série mesmo, não tinha transporte pra cidade, não.	1.145.718
429	1.146.694	E:	E era fácil estudar?	1.148.162
430	1.149.231	JRDO:	Não, não era, não, porque lá em casa nós era, era...	1.151.398
431	1.152.248	JRDO:	...quatro irmãos.	1.153.145
432	1.153.372	JRDO:	A gente trabalhava na agricultura...	1.154.997
433	1.155.424	JRDO:	...na segunda-feira ia dois...	1.156.922
434	1.157.200	JRDO:	...ficava e, aí dois ficava no roçado, quando era pra s/ no outro dia os dois que tinha ido pra aula ficava em casa...	1.162.527
435	1.162.754	JRDO:	...aqueles dois ficava no roçado tinha ido de novo, e assim...	
436	1.165.695	JRDO:	...era assim, era, o estudo da gente.	1.167.515
437	1.168.045	E: + JRDO:	SPEAKER1: Ah, quer dizer que tinha que fazer um // revezamento?	
438			SPEAKER2: Era.	1.170.415
439	1.171.145	JRDO:	Pra ficava tratan/ trabalhando na agricultura.	1.173.295
440	1.174.945	E: + JRDO:	SPEAKER1: E como é que fazia, assim, na escola, conseguia, assim, aprender // direito?	
441			SPEAKER2: Aprendia, nós tudo, eu mesmo es/ estudei quatro ano...	1.183.595
442	1.184.202	JRDO:	...foi quatro ano, nunca fiquei reprovado, não.	1.186.214
443	1.186.816	JRDO:	Tive vontade de estudar, de prosseguir os estudo, mas não tinha oportunidade, né.	1.190.799
444	1.192.729	E:	E depois disso, ahn, a, a escola...	1.196.412
445	1.196.675	E:	...assim, o senhor acha que as outras pessoas que vieram depois do senhor, né...	1.201.399
446	1.201.714	E:	...ahn, os anos depois...	1.203.418
447	1.203.646	E: + JRDO:	SPEAKER1: ...continuava, assim, por exemplo, na família, fazendo esse revezamento dos // filhos ou...	
448			SPEAKER2: Não, não, porque de/ nesse, melhorou muito, que veio muitos programa do governo, né...	1.212.018
449	1.212.361	JRDO:	...que ajuda, aí tem que manter o filho na escola mesmo.	
450	1.214.761	JRDO:	Naquela minha época não tinha.	1.216.098
451	1.217.116	JRDO:	Tanto que se não pu/ não viesse pra escola também não tinha prob/ ahn...	1.220.444
452	1.220.832	JRDO:	...não tinha problema nenhum.	1.222.038
453	1.222.975	JRDO:	Se caso (à vez) o pai não ga/ não aceitasse o filho vir ficava, teve muito na região que não vinha...	1.227.583

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
454	1.229.064	E: + JRDO:	SPEAKER1: Mas // o...	
455			SPEAKER2: ...naquela época mais passada.	1.230.830
456	1.230.989	E:	...aí o senhor fala, né, que, ahn, ahn, vocês, na época, às vezes...	1.235.575
457	1.235.871	E:	...fazia esse revezamento pra poder ajudar o pai no trabalho da agricultura.	1.239.496
458	1.239.953	E: + JRDO:	SPEAKER1: Aí hoje a criança não pode mais, né, tem que ir pra escola mesmo e // tal.	
459			SPEAKER2: É, tem que ir.	
460	1.245.341	E:	E aí, como é que o pai dá conta do trabalho da, da agricultura?	1.248.488
461	1.249.454	JRDO:	É porque agricultura praticamente acabou-se aqui na região.	1.252.192
462	1.253.951	JRDO:	O pessoal quase todo, a maioria tá morando na cidade.	1.256.868
463	1.257.248	JRDO:	Os que mora no sítio têm a...	1.259.233
464	1.259.858	JRDO:	...têm uma ajuda do governo federal, daqueles programa social, né...	1.262.967
465	1.263.332	JRDO:	...aí...	1.263.834
466	1.264.096	JRDO:	...tem que manter na escola mesmo.	1.265.570
467	1.266.062	JRDO:	E da, quem planta alguma...	1.267.980
468	1.268.445	JRDO:	...a agricultura se vira como pode...	1.270.362
469	1.271.855	JRDO:	...e assim vai levando, né.	1.273.271
470	1.273.494	E:	Pessoal aqui produz farinha também?	1.275.641
471	1.276.009	JRDO:	Produz não, porque a região aqui não dá farinha...	1.278.188
472	1.278.416	JRDO:	...não dá a mandioca.	1.279.345
473	1.280.483	JRDO:	A região aqui é muito...	1.282.058
474	1.282.625	JRDO:	...é muito...	1.283.801
475	1.284.006	JRDO:	...a terra é dura.	1.285.009
476	1.285.977	JRDO:	É barro, aí não dá...	1.287.337
477	1.288.357	JRDO:	...não dá ma/ não dá mandioca aqui, não.	1.290.626
478	1.291.082	E:	Quando vocês querem, assim, fazer uma, uma plantação de alguma coisa, não é, [veículo] como é que vocês fazem pra, pra preparar a terra aí?	1.301.042
479	1.302.437	JRDO:	[veículo] Aqui a gente prepara a terra com a, o, o trator.	1.306.829
480	1.307.694	JRDO:	Quando chove a gente...	1.309.141
481	1.309.756	JRDO:	...o trator vem, a gente...	1.311.161
482	1.311.444	JRDO:	...corta dois olho de terra, três olho, de/ depede da condição da pesssoa.	1.314.711
483	1.315.967	JRDO:	Aí planta e vai colhendo, tem a capinadeira...	1.318.995
484	1.319.293	JRDO:	...o boi.	1.320.200
485	1.322.114	E:	Mas essa terra, assim, que o, que o trator vai trabalhar...	1.325.788
486	1.326.107	JRDO:	...ahn, é uma terra que já foi trabalhada antes?	
487	1.328.979	JRDO:	É te/ essa terra da gente...	1.330.649
488	1.331.161	JRDO:	...trabalha muitos ano, pode...	1.332.233

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
489	1.332.370	JRDO:	...lá vai cinco, seis ano numa propriedade, numa, num canto só e não tem problema, não, dá...	1.336.032
490	1.336.169	JRDO:	...boa do mesmo jeito.	1.336.999
491	1.337.347	E:	E se quiser, assim, por exemplo, brocar um pedaço novo, assim, pode?	
492	1.342.095	JRDO:	Pode.	1.342.601
493	1.344.318	JRDO:	Pode.	1.344.875
494	1.345.509	E:	E pra brocar, como é que faz?	1.347.141
495	1.347.688	JRDO:	Aí é onde tá di/ é o mais difícil, né, porque tem que...	1.350.651
496	1.350.833	JRDO:	...arrancar os mato...	1.352.284
497	1.353.151	JRDO:	...arranca todo mato...	1.354.359
498	1.354.785	JRDO:	...e faz a coivara, queima.	1.356.551
499	1.357.944	JRDO:	Tem época, tem canto que tem muita pedra, a gente junta as pedra pra, pra fora, pra não atrapalhar muito a...	1.363.142
500	1.364.038	JRDO:	...a trabalhar na lavoura...	1.365.766
501	1.367.516	JRDO:	...e assim, a gente vai, né.	1.368.863
502	1.369.179	E:	Ahn, a coivara que o senhor falou é o quê?	1.371.426
503	1.371.804	JRDO:	Ahn...	1.372.582
504	1.372.924	JRDO:	...pronto, ocê arranca o mato, aí corta os garran/ aqueles...	1.376.832
505	1.377.149	JRDO:	...as ponta das galha.	1.378.216
506	1.378.834	JRDO:	Faz uma...	1.379.652
507	1.379.950	JRDO:	...uma ruma alta, uma co/ uma coivara, que a gente chama coivara, né.	1.382.518
508	1.382.876	JRDO:	Aí coloca fogo pra queimar, o mato do meio da...	1.385.984
509	1.386.748	JRDO:	...da próprio/ da terra, do roçado vai trabalhar.	1.388.756
510	1.389.748	E:	E aproveita essa madeira que queimou de alguma forma?	
511	1.392.864	JRDO:	Aproveita a lenha mais, que a lenha mais grossa a gente guarda pra queimar em casa, pra cozinhar.	1.397.023
512	1.398.580	JRDO:	Fazer fogo pra cozinhar...	1.399.812
513	1.399.994	JRDO:	...nas panela pra cozinhar a lenha, o comer, o feijão.	1.402.812
514	1.402.983	E:	Aí depois que limpou, que queimou, né, fez a coivara lá...	1.407.626
515	1.408.053	E:	...que que tem que fazer com a terra?	1.409.612
516	1.411.030	JRDO:	Só esperar chover e...	1.412.698
517	1.413.530	JRDO:	...continuar esse procedimento de cortar e plantar.	1.415.619
518	1.416.667	E: + JRDO:	SPEAKER1: Aí...	
519			SPEAKER2: Cortar com trator.	1.417.639
520	1.417.799	E: + JRDO:	SPEAKER1: ...tem que // cortar.	
521			SPEAKER2: É, arar.	1.419.601
522	1.419.761	E: + JRDO:	SPEAKER1: Arar mesmo, // né?	
523			SPEAKER2: É.	1.420.924
524	1.421.351	E:	Hoje em dia então usa o trator, mas o senhor chegou a pegar [buzina] época, assim, de, de cortar a terra que não fosse com trator?	1.428.777

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
525	1.429.255	JRDO:	Trabalhei.	1.430.063
526	1.430.361	E:	Como é que era?	
527	1.431.133	JRDO:	É com boi...	1.432.253
528	1.432.721	JRDO:	...com capinadeira.	1.433.649
529	1.435.189	E:	Como é que funcionava?	1.436.226
530	1.437.550	JRDO:	Funciona...	1.438.668
531	1.439.883	JRDO:	...com a, a gente coloca canga no pescoço do boi, já ouviu falar, não já, ou não?	1.443.588
532	1.444.267	JRDO:	Aí coloca na capinadeira e vai...	1.446.095
533	1.446.481	JRDO:	...rasgando a terra pra ficar mais fofa.	1.448.618
534	1.449.823	E:	Aí é um boi só?	1.451.059
535	1.451.367	JRDO:	É, sempre s/...	1.452.048
536	1.452.226	JRDO:	...só é um boi...	1.453.009
537	1.453.627	JRDO:	...porque aqui, tem cantos que é com mais de um boi, mas aqui só era um mesmo.	1.456.275
538	1.457.168	E:	Ahn, ahn, aí a, isso tudo tem que fazer o homem lá...	
539	1.461.108	JRDO:	É, o homem é quem a/ vai no cultivador...	1.463.201
540	1.463.429	JRDO:	...tem hora que fo/ força mais pro cultivador descer mais, dependendo, depende da terra, se for uma terra...	
541	1.467.957	JRDO:	...frouxa, segura pra não descer muito...	1.469.864
542	1.470.331	JRDO:	...porque se a...	
543	1.471.129	JRDO:	...se enfincar muito o boi também não leva, né...	1.472.971
544	1.473.559	JRDO:	...pesa muito.	1.474.465
545	1.474.909	E:	Não é um trabalho leve, não, né?	
546	1.476.519	JRDO:	Não, é pesado.	1.477.536
547	1.478.254	JRDO:	Leve na agricultura só comer, já, já lucrou, o resto é tudo pesado.	1.481.811
548	1.482.612	E:	O, o...	1.484.208
549	1.484.930	JRDO:	...o senhor falou de carro de boi, né.	1.486.618
550	1.486.823	E:	Aqui, nessa região aqui usa muito carro de boi?	1.490.076
551	1.491.021	JRDO:	Rapaz, usa carroça, carroça de boi...	1.493.536
552	1.493.765	JRDO:	...porque o carro de boi é com roda de pau, né, roda de madeira.	1.496.549
553	1.497.275	JRDO:	Aí usa carroça de pneu...	1.498.680
554	1.501.118	JRDO:	...que a gente usa muito.	1.502.096
555	1.502.401	E:	E aí vocês usam pra fazer que tipo de serviço?	1.505.139
556	1.506.187	JRDO:	Rapaz pra colocar l/ buscar lenha...	1.509.066
557	1.509.318	JRDO:	...ahn, água...	1.510.385
558	1.511.545	JRDO:	...pra tudo.	1.512.445
559	1.513.505	JRDO:	Carregar comer pros outros gado, tu/ a gente usa pra tudo aqui.	1.516.485
560	1.516.849	E:	O jumento tá sendo muito usado ainda?	
561	1.519.589	JRDO:	Tá não.	1.520.276
562	1.521.211	JRDO:	Aqui na região n/ é dificilmente você vê um jumento.	1.523.444
563	1.524.163	E:	Por quê, porque de primeiro ele era tão útil, né?	1.526.743
564	1.527.468	JRDO:	É devido...	1.528.775



N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
565	1.529.853	JRDO:	...às cisterna, porque a gente usava só pra carregar água e agora todo casa tem a cisterna do governo federal, aí...	1.535.181
566	1.535.499	JRDO:	...precisar mais de burro pra quê, né?	1.536.843
567	1.537.061	JRDO:	E a água vem pra porta quando...	1.538.549
568	1.539.596	JRDO:	...quando tem a cisterna tá pronta.	1.541.023
569	1.542.628	E:	Ahn, a gente observa, assim, que no, quando a gente tá conversando, assim, com o pessoal...	1.548.255
570	1.548.555	E:	...mais antigo, né...	1.549.613
571	1.550.152	RDO: + JRDO	SPEAKER1: ...eles contam, assim, que de primeiro era muito comum as famílias terem uma quantidade de filhos, assim, bem grande // né?	
572			SPEAKER2: Era.	1.557.940
573	1.558.334	E:	Hoje em dia, como é que tá isso?	1.560.338
574	1.561.062	JRDO:	Não, hoje em dia geralmente os casal só quer tem um casal mesmo.	1.564.459
575	1.565.176	JRDO:	Aqui mesmo em casa só é dois.	1.566.456
576	1.566.650	JRDO:	Na casa do meu pai já, como era mais do tempo mais antigo...	1.569.504
577	1.569.923	JRDO:	...houve onze.	1.570.818
578	1.572.327	JRDO:	Criou-se todos onze...	
579	1.573.729	JRDO:	...trabalhando e...	1.574.846
580	1.575.474	JRDO:	...e os res/ os outro tudinho só tem, sempre só tem um casal de filho mesmo...	1.578.862
581	1.579.298	JRDO:	...meus irmãos.	1.580.165
582	1.581.322	E:	E os, esses onze filhos, né, que o, os pais do senhor tiveram...	1.585.526
583	1.585.892	E:	...ahn, todos eles, assim...	1.587.666
584	1.587.860	E:	...foram criado com saúde?	
585	1.589.670	JRDO:	Todos ele.	1.590.484
586	1.591.542	E: + JRDO:	SPEAKER1: Porque naquela // ép/...	
587			SPEAKER2: Ahn, trabalhando e com saúde, graças a Deus.	1.594.339
588	1.594.498	E:	...que q/ naquela época até a questão da saúde era mais difícil também, né?	
589	1.597.826	JRDO:	Era.	
590	1.598.701	JRDO:	Mas naquela época também...	1.600.469
591	1.601.137	JRDO:	...nós fomos criado tudo com remédio do mato.	1.603.774
592	1.605.603	E:	Como é que era isso?	
593	1.606.350	JRDO:	Era chá de...	1.607.536
594	1.608.054	JRDO:	...de erva do mato...	1.609.012
595	1.609.183	JRDO:	...erva medicinais.	1.610.243
596	1.610.751	E:	E quando ficava, assim, uma pessoa doente, assim, mais sério, como é que fazia?	1.615.182
597	1.615.308	JRDO:	Aí, tinha que ir pra cidade...	1.616.585
598	1.616.756	JRDO:	...procurar recurso na rua mesmo.	1.618.173
599	1.618.931	E:	Agora é um, é um pedaço bom até a cidade, né?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
600	1.621.755	JRDO:	É.	
601	1.622.363	E: + JRDO:	SPEAKER1: Como // é que fazia?	
602			SPEAKER2: São catorze quilômetro...	1.624.206
603	1.624.605	JRDO:	...dezoito...	1.625.378
604	1.625.543	JRDO:	...daqui pra lá.	1.626.343
605	1.627.293	E:	Como é que fazia naquela época?	
606	1.628.796	JRDO:	Era difícil.	1.629.802
607	1.630.126	JRDO:	A gente ia pra ru/ ia esperar carro, saía daqui esperar na, lá no asfalto, quatro quilômetro...	1.635.358
608	1.636.154	JRDO:	...esperar que passasse um carro pra levar pra rua.	1.638.600
609	1.639.407	E: + JRDO:	SPEAKER1: E pra chegar até o asfalto ia, ia // como?	
610			SPEAKER2: Ia a pé.	1.642.384
611	1.643.175	JRDO:	Quando não era pessoal adulto, criança a gente levava nos braço e ia pra pista, mesmo, agora quando era adulto, que tava muito doente...	1.648.433
612	1.649.312	JRDO:	...tinha que d/...	
613	1.650.386	JRDO:	...andar onde tinha um carro pra levar.	1.652.044
614	1.652.989	E:	E aí, chegando lá no asfalto, conseguia uma condução fácil?	1.656.906
615	1.657.066	JRDO:	Nã/ não tão fácil, mas conseguia.	1.659.464
616	1.660.912	E:	E essas crianças, assim...	1.662.673
617	1.662.924	E:	...né, se precisasse ficar, assim...	1.665.889
618	1.666.072	E:	...internada...	1.667.490
619	1.668.080	E:	...ahn, como é que a, a pessoa que levava fazia?	
620	1.671.084	E:	Onde é que dormia na cidade?	1.672.930
621	1.673.480	JRDO:	Quem tinha família na cidade...	1.675.865
622	1.676.130	JRDO:	...dormia na casa dos familiares, quem não tinha deixava a pessoa lá e vinha pra casa.	1.679.700
623	1.680.190	E:	E teve caso, assim, assim, de ter maior complicação?	1.684.420
624	1.685.700	JRDO:	Não, que eu lembre não.	1.687.270
625	1.688.060	JRDO:	Não é...	1.688.850
626	1.689.290	JRDO:	...não lembro muito, não, que houve caso sério mesmo não.	1.692.610
627	1.692.870	E:	O pessoal, assim, ahn, ahn, de primeiro a gente ouve dizer, né, que tinha muito também, ahn, rezadeira...	
628	1.699.088	JRDO:	Tinha.	
629	1.699.684	E:	Aqui na comunidade também tinha?	
630	1.701.234	JRDO:	Tinha bastante.	1.702.322
631	1.702.957	JRDO: + E:	SPEAKER1: Minha // mãe reza também. Reza. Eu acho que é por isso que nós c/ fomos criado tudo com saúde...	
632			SPEAKER2: Como é... Ah, a mãe do senhor reza?	1.707.594
633	1.707.970	JRDO:	...que ela rezava muito de olhado, de...	1.710.573
634	1.711.375	JRDO:	...muitas doença que a, que podia curar em casa, curava com reza mesmo.	1.714.695
635	1.715.515	E:	E o pessoal procurava direto?	
636	1.717.467	JRDO:	Procurava, sempre era gente, muita gente pra rezar.	1.720.365

Informante: brPB11\_g2bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
637	1.720.745	JRDO:	Que tinha vários rezadores aqui na região.	1.722.725
638	1.723.805	E:	E hoje em dia?	1.725.095
639	1.725.685	JRDO:	Hoje em dia o pessoal não dá mais notícia porque não dá mais crença a...	1.729.265
640	1.729.555	JRDO:	...não tem fé, outros não querem procurar mais, outro, outros não querem mais rezar.	1.734.192
641	1.735.756	JRDO:	Assim vai, durante o, a modificação do tempo, né...	1.738.594
642	1.739.615	E:	E a mãe do senhor, ahn, começou isso desde muito nova?	1.743.210
643	1.743.862	JRDO:	Porque a mãe dela já rezava também.	1.745.402
644	1.745.866	JRDO:	Aí foi, passou de pai pra filho, agora só que...	1.748.138
645	1.748.518	JRDO:	...acabou agora, não tem (mais), não passou mais pro outros filho adiante seguir, ahn, rezando, não.	1.753.197
646	1.753.740	E: + JRDO:	SPEAKER1: E ela, ela é viva // ainda?	
647			SPEAKER2: É viva.	1.755.866
648	1.756.072	E:	E ela continua rezando?	1.757.362
649	1.757.579	JRDO:	Sempre reza.	1.758.434
650	1.758.834	JRDO:	Quando vai pessoal lá com olhado ela reza.	1.760.854
651	1.761.186	E:	Ah, então o pessoal continua procurando, né?	
652	1.763.478	JRDO:	É, s/ difícil ma/ é difícil mas sempre vai.	1.766.243